

NOSSOS TALENTOS

A ROSA

A cidadezinha de Aparecida do Taboado (MS), que ilustra a clássica canção sertaneja “60 dias apaixonado”, é a origem da colega Rosa Silvério. Ela deixou Mato Grosso do Sul há 33 anos, seguindo o marido, que havia conseguido um emprego na Embrapa Pecuária Sudeste. Alguns anos depois, também começou a trabalhar na fazenda, onde ficou 13 anos no campo, na área de forrageiras.

Em seguida, passou dois anos no laboratório de sementes. Desde então, cuida da limpeza, faz o café e ajuda no apoio aos eventos que acontecem na Unidade. Em 22 anos de trabalho na Embrapa, Rosa diz que aprendeu muito sobre convivência e fez várias amizades.

Da época do trabalho no campo, Rosa sente saudades do sossego. “Também gostava muito de ficar em contato com as plantas”, lembra. Hoje, na função de limpeza e eventos, ela cita como vantagem estar sempre em contato com empregados e pessoas de fora. “Faço amizade facilmente, gosto muito de conversar”, diz.

Quando a equipe terceirizada de limpeza está na Unidade, Rosa se ocupa dos cafés, limpa os laboratórios e orienta sobre a limpeza dos demais locais. A maratona para passar os cafés começa cedo – nem em casa ela escapa da tarefa. Na Unidade, são 22 garrafas de café trocadas duas vezes ao dia. No total, são gastos quase dois quilos de pó diariamente.

Neste mês, como a empresa de limpeza rescindiu o contrato com a Embrapa, a empregada tem se desdobrado para dar conta das tarefas mais urgentes.

Nascida e criada em fazendas, Rosa diz que encontrou na Embrapa o emprego ideal. Após 22 anos morando na colônia, ela e a família se mudaram para uma chácara na região da lagoa do 29, próximo à Unidade. Lá a colega cultiva plantas e cuida de oito cachorros e vários passarinhos, além de receber os três filhos e seis netos. Uma vida dedicada ao campo e à Embrapa.



Foto: Sônia Borges de Alencar.



Foto: Larissa Moraes.